

média. O modelo foi capaz de marcar a maioria dos objetos da imagem e de fazer a localização dos objetos na imagem, mas não conseguiu classificar as respectivas classes. **Discussão:** A LLA é a neoplasia mais comum na população pediátrica. O mielograma é o método mais recomendado por possibilitar a avaliação das características citomorfológicas e da presença ou ausência de elementos anormais. Sistemas que utilizam IA podem aprimorar o processo diagnóstico, avaliar terapias e otimizar o prognóstico. A arquitetura *neural yolo* foi utilizada para detectar e classificar leucócitos em lâminas de hematologia diante de bons resultados obtidos em um estudo publicado e pelo bom desempenho na detecção de objetos. Uma das limitações do projeto foi a baixa representatividade de algumas classes da base de imagens, como a classe linfocítica imatura, linfócito atípico, eosinófilo e monócito, o que prejudicou o desempenho do modelo, visto que ele não conseguiu aprender os padrões desses objetos de baixa representatividade. **Conclusão:** O treinamento de um modelo de IA com imagens do mielograma de pacientes com LLA, sendo comparado com LMA e medula normal, evidenciou ser um avanço nas possibilidades de triagem diagnóstica, tendo em vista a rapidez na leitura das lâminas e sensibilidade na identificação de células leucêmicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1516>

RISCO DE MIELOTOXICIDADE ASSOCIADA AO BENZENO EM TRABALHADORES DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

AF Ferreira ^{a,b}, FV Morosini ^c, R Sahd ^a,
G Mecabo ^a

^a Universidade Paranaense, Umuarama, PR, Brasil

^b Laboratório Unilabor, Cascavel, PR, Brasil

^c Laboratório Parzianello, Cascavel, PR, Brasil

Objetivo: Avaliar o potencial risco de mielotoxicidade gerada pelo benzeno nos trabalhadores dos postos de combustíveis da cidade de Cascavel-PR. **Materiais e métodos:** Após a aprovação do CEP-CAAE 58696522.0.0000.0109 da UNIPAR, foram convidados para pesquisa colaboradores de 40 postos de combustíveis situados na cidade de Cascavel-PR, que assinaram o TCLE. A pesquisa foi realizada sob questionário aos colaboradores registrados nos postos de combustíveis por um período mínimo de 6 meses, buscando compreender a atribuição da NR 20 que visa regularizar o uso de equipamento de proteção individual (EPI), sintomas correlatos, realização de treinamentos e exames periódicos. **Resultados:** Participaram 69 colaboradores de 27 postos. Notou-se a presença majoritária de trabalhadores do sexo masculino, correspondendo a 88,4% (n=61) com idade entre 18 a 29 anos. Além disso, 97,1% (67) ocupavam o cargo de frentista. Quanto aos EPI mais utilizados encontram-se o calçado impermeável com 95,3% (61), as luvas ou creme de proteção para as mãos 67,2% (43) e o conjunto de segurança completo em 65,6% (42). Os trabalhadores que não utilizavam EPI 75% (3) justificam a indisponibilidade do equipamento no posto de combustível. Não foi observado preocupação dos mesmos por atuarem em um ambiente que contenha componentes tóxicos. O

hemograma foi realizado a cada 6 meses em 71% dos colaboradores e nenhum estabelecimento avalia os metabólitos de benzeno na rotina do exame periódico. Quanto aos sintomas agudos da intoxicação pelo benzeno 78,3% (54) não relataram sintomatologia e 21,7% (15) relataram histórico de um ou mais sintomas como cefaleia, seguido de irritação nas mãos e mucosas além de insônia. A NR 20 proíbe uso das flanelas para higienização das mãos, entretanto, metade dos colaboradores ainda adotam este item. A maioria com 62,3% (43), nunca sofreu ou observou algum tipo de acidente de trabalho, os 37,7% (26) restantes sofreram acidente de contato do combustível. **Discussão:** A exposição ao benzeno acontece principalmente no momento do abastecimento dos veículos, pois o benzeno é um composto volátil e lipofílico e se espalha facilmente pelo organismo gerando uma intoxicação. De forma distinta aos resultados apresentados, o estudo realizado por Maciel et al. relatou que nenhum dos trabalhadores entrevistados utilizava EPIs, demonstrando que os trabalhadores desta cidade se mostraram mais orientados e comprometidos com a segurança. Os mesmos sintomas de intoxicação aguda foram observados no estudo realizado por Monteiro e Marinho. Dosagens de metabólitos do benzeno ainda não é uma realidade factível, porém, para que o diagnóstico de intoxicação por benzeno seja estabelecido, é necessária uma junção das evidências clínicas e epidemiológicas do paciente. **Conclusão:** Apesar de grande parte dos trabalhadores estarem seguindo a NR 20, ocorreram relatos de sintomas agudos e acidentes envolvendo contato direto com o combustível. Deste modo, por mais que o risco do desenvolvimento da mielotoxicidade seja pequeno, ele ainda existe, sendo assim seria prudente a realização de biomarcadores como Ácido trans-mucônico para avaliação da intoxicação precoce, proporcionando um ambiente de trabalho com risco menor para o desenvolvimento e mielotoxicidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1517>

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAPÁ

ADS Silva ^a, AHM Serra ^a, BFD Santos ^a,
CC Maues ^a, EKR Costa ^a, LAA Rodrigues ^a,
SCM Bezerra ^b, HTO Bitencourt ^b, ES Lage ^b,
RCR Koga ^b

^a Estácio Atual, Faculdade Estácio da Amazônia,
Boa Vista, RR, Brasil

^b Instituto de Hematologia e Hemoterapia do
Amapá, Macapá, AP, Brasil

Introdução: O estágio supervisionado é uma ferramenta de aprendizado que serve para aprofundar conhecimentos adquiridos ao longo do curso e preparar o graduando para o mercado de trabalho, assim como possibilita a troca de novas experiências. Ante ao exposto, este estudo tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de graduação em Biomedicina, durante o Estágio Curricular Supervisionado I no Instituto de

Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP), no ano de 2023. **Materiais e métodos:** O presente trabalho trata-se de um estudo analítico-descritivo, de caráter prospectivo, realizado durante atividade em campo de estágio no HEMOAP, referente ao período de maio a junho de 2023. **Resultados:** Nos meses de maio a junho de 2023, foi observado que cada setor é interligado como um organismo e trabalha de forma mútua, sistematizada e humanizada. A atividade desempenhada pelos profissionais é realizada de forma minuciosa e ocorre desde a triagem até o percurso final, prezando pela qualidade do serviço ofertado. Portanto, cada processo tem suma importância para garantir que os resultados e diagnósticos sejam eficientes e eficazes. **Discussão:** A experiência de conhecer a prática transfusional impacta diretamente na formação do profissional biomédico e possibilita uma ampla visão das metodologias empregadas na Hemoterapia. Como foi observado em todos os ambientes, a nossa atuação pode complementar de forma aprofundada nas técnicas aplicadas nos departamentos do instituto. Além disso, oportuniza a maior empregabilidade devido ao rico aprendizado e à experiência adquirida na área de atuação. **Conclusão:** O presente estudo apontou a importância do desenvolvimento de competências transfusionais para a formação de acadêmicos de biomedicina, bem como permitiu aos alunos a capacidade de desenvolver novas perspectivas em relação ao campo de estágio e adquirir métodos de forma consciente e de boa qualidade para manusear nos futuros meios de atuação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1518>

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAPÁ

ACF Santos ^a, AIM Coutinho ^a, ARP Silva ^a,
ELA Lemos ^a, GP Barbosa ^a, LAA Rodrigues ^a,
SCM Bezerra ^b, HTO Bitencourt ^b, ES Lage ^b,
RCR Koga ^b

^a Estácio Atual, Faculdade Estácio da Amazônia,
Boa Vista, RR, Brasil

^b Instituto de Hematologia e Hemoterapia do
Amapá, Macapá, AP, Brasil

Introdução: O estágio supervisionado faz parte dos componentes obrigatórios da matriz curricular do curso de graduação em Biomedicina, sendo realizado no sétimo período, momento em que o aluno já cursou todas as disciplinas pré-requisitos para o campo de estágio, o qual ocorre sob a supervisão de um profissional biomédico em estreita relação com as atividades desempenhadas. O estágio em hemoterapia/hematologia consolida os saberes teóricos na prática, bem como a construção de conhecimentos, competências e habilidades que corroboram para a construção de biomédicos que tenham um perfil de atuação em hemocentros, objetivando fornecer sangue (seus componentes e derivados) de forma segura e racional. Ante ao exposto, este estudo tem como objetivo apresentar um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de graduação em Biomedicina, durante estágio curricular supervisionado I no Instituto de

Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP), nos meses de março a maio do ano de 2023. **Materiais e métodos:** Este trabalho é um estudo analítico-descritivo, de caráter prospectivo, realizado durante atividade em campo de estágio no HEMOAP, referente ao período de março a maio de 2023. **Resultados:** Durante o cumprimento do estágio supervisionado I, foi observado que o funcionamento de um hemocentro como o HEMOAP se dá em um ciclo organizado de processos. Desde a captação de candidatos à doação de sangue; triagem técnica visando a saúde do doador; triagem clínica prevenindo a janela imunológica; flebotomia envolvendo todos os cuidados necessários para a correta retirada do sangue doado; fracionamento de bolsa de sangue total, com todo um processo criterioso de separação de hemocomponentes; armazenamento e distribuição seguindo parâmetros aceitáveis de temperatura, estoque e transporte; análises imuno-hematológicas, sorológicas e compatibilidade transfusional, garantindo toda a segurança necessária ao paciente que receberá a transfusão de algum hemocomponente. **Discussão:** A experiência de conhecer a prática transfusional impacta diretamente na formação do profissional biomédico. O HEMOAP é o centro de referência em hemoterapia e hematologia, responsável pela Política Estadual de Sangue no Amapá. Ele abastece todo o estado do Amapá. Conta com laboratórios específicos, que atestam a qualidade do sangue distribuído para a rede de saúde pública e privada do estado. O estágio HEMOAP propicia a formação de recursos humanos para a área de hemoterapia, bem como abre horizontes para a produção de pesquisas sobre diversos aspectos da medicina transfusional. **Conclusão:** O presente estudo apontou a importância da experiência de atuação em hemocentro, seja para o crescimento não só como aluno de biomedicina, mas também como futuro profissional com competência em medicina transfusional, oportunizando vislumbrar as principais técnicas laboratoriais em hemoterapia e permitindo ao aluno vivenciar com reflexão crítica alguns casos clínicos em hematologia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1519>

AGGREGATIBACTER SPP.: ANÁLISES PANGÊNOMICAS IN SILICO

FM Salla, SH Mello, YVC Mascarenhas,
AG Felice, SC Soares

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT),
Uberaba, MG, Brasil

Objetivos: Realização de análises pangenômicas nas espécies do gênero *Aggregatibacter*, utilizando ferramentas de Bioinformática. **Materiais e métodos:** Os genomas foram baixados no banco de dados RefSeq depositados no NCBI (National Center for Biotechnology Information) totalizando 34 linhagens, incluindo 33 do gênero *Aggregatibacter* e uma do *outgroup* *Haemophilus somnus*. Para essas análises, foram utilizados os softwares Gegenees e SplitsTree, para análise filogenômica e filogenética, respectivamente. Já para análises de sentença gênica, foi utilizado o software Mauve. **Resultados:** Os resultados do Gegenees revelaram consistentes similaridades